



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Encosta Oeste do Nordeste do Rio Grande do Sul: Desafios e possibilidades para a qualificação como produto turístico regional

Pedro de Alcântara Bittencourt César¹

Resumo

Estuda-se a Encosta Oeste do Rio Grande do Sul como uma região expandida, definida pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul como governança específica. Na pesquisa, o estudo expande para uma área geográfica maior e limítrofe aos cinco municípios originais formadores. Tem-se o objetivo geral de compreender o posicionamento atual da respectiva região e avaliar sua possibilidade como produto turístico regional. A composição dessas localidades se faz por pequenos municípios da macrorregião da Serra (Gaúcha), tanto quanto por seus territórios como por suas populações. Neles destacam-se a produção vitícola e, pontualmente, a formação de vinícola, bem como a atividade turística, embora de pouco destaque nacional. Esta afirmativa pode ser observada na qualificação hierárquica dos seus municípios no Mapa do Turismo Brasileiro. Inicialmente, configura-se a pesquisa por um aporte teórico no campo epistemológico do Desenvolvimento Regional. Nele busca-se reconhecer a possibilidade da consolidação do seu turismo por meio de conexões intramunicipais e por uma política com a opção por uma indicação desaglomerativa, ou seja, no crescimento igual do seu território. No artigo, dá-se um panorama por fragmentos apresentados em linhas gerais de planos e programas adotados pelo Governo Federal do Brasil, que marcaram esse percurso, quanto à implantação do turismo regional. Utiliza-se como procedimento metodológico a realização de levantamento desses municípios, por meio de dados oficiais do Ministério do Turismo (MTur), além de dados e informações turísticas e gerais depositados e disponíveis na *internet*, de estudos cartográficos e de observação direta no local. Com isso, busca-se compreender seus valores hierárquicos tanto pelo Ministério do Turismo quanto por meio da região perante a Teoria do Espaço Turístico. Com tais identificações, faz-se um entendimento desses não de uma maneira isolada, mas quanto a sua construção regional, identificando oportunidades e pontos necessários a superar para a definição de um cenário ideal na formação de produtos regionais de enoturismo. Espera-se, com tal abordagem, contribuir para o entendimento das oportunidades dessa região como produto turístico regional em âmbito nacional.

Palavras-chave: Encosta Oeste do Rio Grande do Sul; Teoria do Espaço Turístico; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Turístico.

¹ Arquiteto e Urbanista (Unitau), mestre em Turismo (Unibero), doutor em Geografia (USP) com estágio doutoral em História. Prof. Adjunto III do PPGTurH-Mestado e Doutorado. Pesquisador Produtividade CNPq. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0900226519393513> . E-mail: bittencourt_tur@yahoo.com.br